Charles Nahoum — *La Entrevista Psicológica* — Editorial Kapelusz, Buenos Aires, 1961, 169 págs.

Trata-se da tradução do original francês "L'Entretien Psychologique", publicada por "Presses Universitaires de France", em 1958. Conforme declara no prólogo, o autor pretende abordar nessa obra os diferentes problemas da técnica da entrevista psicológica, a fim de tornar possível ao leitor a avaliação de sua própria atividade profissional como entrevistador, compreender o que ocorre e realizar entrevistas adequadas.

O trabalho de Nahoum está dividido em sete capítulos, nos quais discorre sôbre os vários tipos de entrevistas, bem como os fatôres e atitudes que influenciam essa situação, tomando por paradigma as idéias apresentadas por Bingham e Moore no seu clássico livro "How to interview".

Inicialmente define e classifica as entrevistas, situando-as na sua relação com os vários campos profissionais.Depois de examinar as definições de entrevista de Bingham e Moore e de Symonds, o autor fornece a sua própria: "a entrevista é uma situação psico-social complexa cujas diferentes funções, ainda que formalmente analisáveis, difìcilmente se dissociam na prática profissional". Passa, em seguida, a considerar

sucessivamente os vários tipos de entrevista que, de acôrdo com a sua própria classificação, são as seguintes: a entrevista de investigação ou de inquérito (cujo personagem central é o investigador); a entrevista como técnica de solução de um problema de orientação ou de adaptação (cujo principal personagem é o entrevistado); a entrevista de seleção e de contrato de trabalho (cujo personagem principal é a emprêsa à qual deve ser adaptado imediatamente o sujeito).

Outrossim, apresenta uma análise das táticas e erros no procedimento da entrevista. Aconselha o uso do gravador como o meio mais seguro de evitar distorções e omissões do material obtido. Chama atenção para o perigo de atribuir-se ao sujeito declarações que são, na realidade, interpretações do entrevistador e vice-versa. O problema das informações falsas, mentiras e do valor do testemunho do sujeito é abordado com propriedade.

Finaliza dissertando de maneira sucinta sôbre as características e formação do entrevistador. Entre outras sugere: bom nível intelectual, cultura geral bastante completa e uma experiência vivida em diversos meios sociais; estas características implicam em que o entrevistador tenha certa idade — em princípio mais de 25 anos.

Em suma, "La Entrevista Psicológica", embora não seja uma obra de profundidade, fornece subsídios interessantes e necessários para os que desejam iniciar-se na atividade de entrevistador.

R.S.